

# ANÁLISE PRELIMINAR DA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL PROVOCADA PELA DESATIVAÇÃO DO LIXÃO NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA – RJ

Setta, B. R. S.<sup>1</sup>; Pacheco, H. C. A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; <sup>2</sup>Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A.

**RESUMO:** Com o aumento da população mundial, a demanda por espaços e recursos naturais cresce exponencialmente, gerando diversos impactos ao meio ambiente. Como decorrência direta de todas as atividades humanas, vem ocorrendo um aumento na produção de resíduos sólidos, tanto em quantidade como em diversidade, principalmente nos grandes centros urbanos. A questão da destinação e disposição final dos resíduos gerados nos centros urbanos é emblemática no mundo inteiro. Países desenvolvidos, como a Alemanha, já possuem a gestão de seus resíduos sólidos bastante avançada desde a segunda metade do século XX, enquanto no Brasil apenas na primeira década do século XXI é que se estabeleceu mecanismos e instrumentos para a adequada gestão dos seus resíduos, com a criação da Lei Nº 12.305/2010, conhecida como a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Mesmo com a sanção desta lei em 2010, muitos municípios ainda possuem o lixão como a principal disposição final para seus resíduos. Os principais problemas ambientais ocasionados pelo lixão são de fonte biológica, através da decomposição da matéria orgânica por micro-organismos, que podem produzir o chorume e contaminar lençol freático, assim como a liberação do gás metano que pode intensificar o efeito estufa. Dentro desta temática apresentada, este trabalho teve como objetivo realizar uma análise preliminar da degradação ambiental ocasionada pela desativação do lixão no município de Volta Redonda, localizado na região sul do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, foram realizadas visitas de campo, entrevistas aos gestores do município, catadores da área do lixão e moradores no entorno da área em estudo. Fez-se a identificação dos impactos ambientais utilizando-se os métodos *Ad Hoc* e *Check Lists*, e proposição de medidas voltadas à recuperação da área. Observou-se que os principais impactos diagnosticados foram: a contaminação do solo, dos corpos hídricos, do ar atmosférico; o aumento dos processos erosivos; redução da cobertura vegetal; riscos aos catadores e impacto na saúde pública. Os fatores mais afetados foram o antrópico, o solo, a fauna, a flora e a paisagem. Propôs-se a biorremediação e o reflorestamento para a recuperação da área, cujo uso final indicado foi ampliação da área da ARIE da Floresta da Cicuta.

**PALAVRAS-CHAVE:** RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS; IMPACTOS AMBIENTAIS; LIXÃO.